

ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS NO RIO DE JANEIRO

2020 | 2024



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
A ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO – UMA VISÃO CONTEXTUALIZADA.....	04
ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS NO RIO DE JANEIRO ENTRE 2020 E 2024	07
EVOLUÇÃO MENSAL DA ABERTURA X FECHAMENTO DE EMPRESAS	09
POR CLASSIFICAÇÃO SOCIETÁRIA	10
ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS POR SEGMENTO ECONÔMICO	12
LOCALIZAÇÃO	16
TEMPO DE VIDA DAS EMPRESAS	18
CONCLUSÕES.....	19
APÊNDICE	20
POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	21

APRESENTAÇÃO

O estudo “**Abertura e Fechamento de Empresas no Rio de Janeiro**”, realizado pelo Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio), tem como objetivo analisar a dinâmica do empreendedorismo fluminense, destacando as oscilações na criação e encerramento de negócios ao longo de cinco anos marcados por forte instabilidade econômica. A pesquisa oferece um panorama detalhado do comportamento empresarial no estado, revelando o impacto da pandemia, os efeitos da recuperação econômica e os desafios enfrentados pelos empreendedores. Com dados da Junta Comercial, o estudo busca refletir sobre a sustentabilidade dos novos empreendimentos, os segmentos mais promissores, a taxa de mortalidade das empresas e a distribuição geográfica dos negócios, oferecendo insumos relevantes para a formulação de políticas públicas e estratégias empresariais.

A mensagem-central do estudo “**Abertura e Fechamento de Empresas no Rio de Janeiro**” é que, apesar do elevado número de novos empreendimentos abertos no estado nos últimos cinco anos, **a taxa de mortalidade empresarial continua alta, especialmente nos primeiros anos de vida das empresas**, o que evidencia a fragilidade estrutural dos negócios e os desafios enfrentados pelos empreendedores fluminenses. O estudo reforça a importância de **políticas públicas, suporte institucional e capacitação empresarial** para transformar o potencial empreendedor em negócios sustentáveis e duradouros.

O estudo foi elaborado pelo economista Antonio Everton, assessor econômico do CDLRio e do SindilojasRio, especialista em micro e pequena empresa e mestre em economia empresarial.

Aldo Carlos de Moura Gonçalves
Presidente do CDLRio e do SindilojasRio

O estado do Rio de Janeiro, segunda maior economia do Brasil, apresenta um cenário complexo: ao mesmo tempo em que exibe indicadores positivos, também revela fragilidades estruturais que impactam o seu desempenho.

Um exemplo é a **produção física industrial**, que manteve desempenho robusto até a primeira metade de 2024. No entanto, a partir do segundo semestre, o indicador passou a registrar queda, influenciado por **juros elevados, aumento dos preços e retração do consumo**, fatores que contribuíram para o enfraquecimento da atividade econômica.

A **Figura 1** apresenta a comparação entre os índices de produção industrial do **Brasil** (linha dourada) e do **Rio de Janeiro** (linha azul), permitindo visualizar as variações de desempenho entre o cenário nacional e o regional ao longo do período analisado.

Figura 1



Fonte: IBGE. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

Outro ponto de análise é o **volume de vendas do setor de serviços**, avaliado com base na variação acumulada em 12 meses. A performance do Rio de Janeiro apresentou trajetória semelhante à do Brasil, com pequenas oscilações entre os dois. Em alguns períodos, o estado superou a média nacional; em outros, ficou abaixo.

Ao final de 2024, no entanto, o Rio registrou **uma inclinação mais acentuada na curva de crescimento**, sinalizando uma tendência mais positiva para o setor e alimentando expectativas de melhora em 2025.

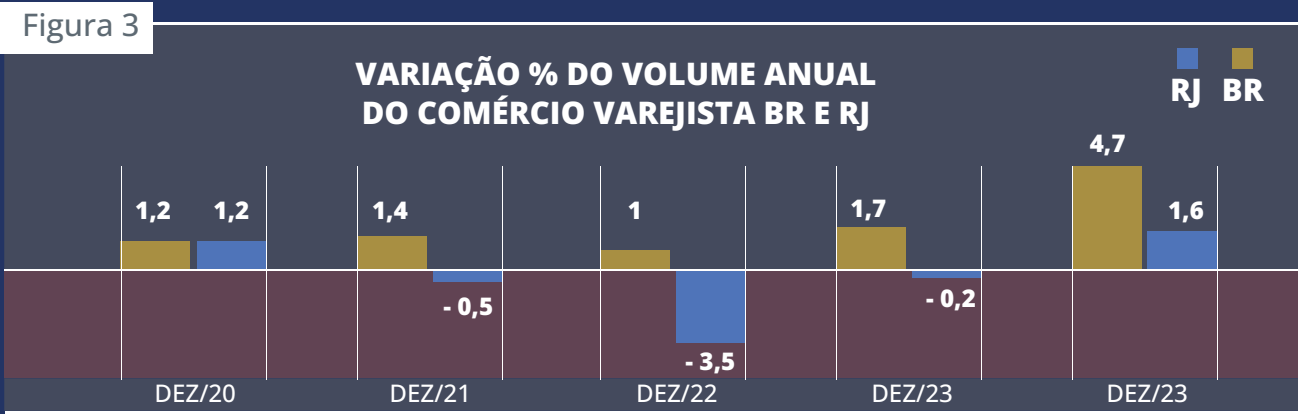


Fonte: IBGE. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

Por outro lado, o desempenho do **varejo fluminense** continua aquém do nacional. Em 2024, enquanto o comércio brasileiro cresceu 4,7% — maior alta desde 2012 —, o Rio de Janeiro registrou **aumento tímido de 1,6%** no faturamento do setor. Essa diferença é atribuída, principalmente, à manutenção de juros elevados e à **recuperação econômica mais lenta no estado** em comparação com outras regiões.

O histórico recente também é preocupante: entre 2021 e 2023, o varejo nacional mostrou crescimento contínuo, enquanto o varejo fluminense apresentava retração. Apenas em 2020 as curvas de desempenho se igualaram.

O gráfico de barras da Figura 3 compara os resultados do varejo no Rio de Janeiro e no Brasil, evidenciando a fragilidade do consumo regional em relação ao desempenho nacional.



Fonte: IBGE. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

Um contraponto positivo vem do setor de **serviços ligados ao turismo**, que demonstrou desempenho expressivo nos dois últimos exercícios (2023 e 2024). Impulsionado pelo aumento no número de turistas — nacionais e estrangeiros — e pelo aproveitamento estratégico de eventos e datas comemorativas, o turismo fluminense registrou crescimento de **11,5% em 2023**, bem acima da média nacional de 7,2%.

Em 2024, o cenário se repetiu: enquanto o Brasil cresceu 3,6% no faturamento de atividades turísticas, o Rio alcançou **alta de 6,3%**, consolidando o setor como um dos motores da retomada econômica no estado.

A tabela da Figura 4 destaca a evolução do volume de vendas do setor de turismo no Rio de Janeiro, a partir de 2020, em comparação com os resultados observados no Brasil.

Figura 4

VARIAÇÃO % DO VOLUME DE VENDAS DO TURISMO					
REGIÃO/ANO	2020	2021	2022	2023	2024
BRASIL	-36,7	22,2	29,9	7,2	3,6
RIO DE JANEIRO	-31,0	16,9	16,1	11,5	6,3

Fonte: IBGE. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

**ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS
NO RIO DE JANEIRO ENTRE 2020 E 2024**

A economia fluminense revelou um pico de abertura de novos negócios após a recuperação da pandemia. Em 2022 foram criados 282.023 novos CNPJs, patamar 83,96% acima de 2021.

Em 2023 a movimentação empresarial pela criação de negócios praticamente se manteve na intensidade, com alta de apenas 0,43% sobre 2022 devido à base de comparação maior.

No ano passado observa-se que a economia regional não proporcionou tantas oportunidades para os investidores através da atividade empresarial. Foram estabelecidas 208.696 novas empresas, representando queda de 26,32% ante o volume de 2023. Dessa forma, a economia não teve pelo menos igual tração, gerando menos 74.553 empresas (novas). Entre 2020 e 2024 o Rio de Janeiro foi capaz de produzir 1.036.912 empreendimentos.

A tabela da Figura 5 expressa o volume de empresas abertas entre 2020 e 2024, com as variações entre um exercício e outro:

Figura 5

ABERTURA DE EMPRESAS NO RIO DE JANEIRO		
ANO	NÚMERO	VAR %
2020	109.636	ND
2021	153.308	39,83
2022	282.023	83,96
2023	283.249	0,43
2024	208.696	-26,32
TOTAL	1.036.912	-

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

No sentido oposto ao da criação de negócios, também se observa o pico do fechamento de empresas em 2022, com 125.573 CNPJs encerrados, equivalente a mais 177,92% do que no ano anterior.

Esse fato pode estar ligado às dificuldades enfrentadas pelos empresários fluminenses no imediato pós-pandemia, quanto ao fato de que nesse mesmo ano terem sido criadas muitas empresas.

A correlação pode sinalizar que muitas delas não conseguiram manter-se ativas porque a conjuntura econômica surpreendeu, não correspondendo às expectativas. Em cinco anos 491.634 empresas baixaram as portas.

A Figura 6 apresenta os dados de fechamento de empresas entre 2020 e 2024, assim como as diferenças percentuais entre esses anos:

Figura 6

FECHAMENTO DE EMPRESAS RJ		
ANO	NÚMERO	VAR %
2020	26.814	ND
2021	45.183	68,51
2022	125.573	177,92
2023	159.905	27,34
2024	134.159	-16,10
TOTAL	491.634	-

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

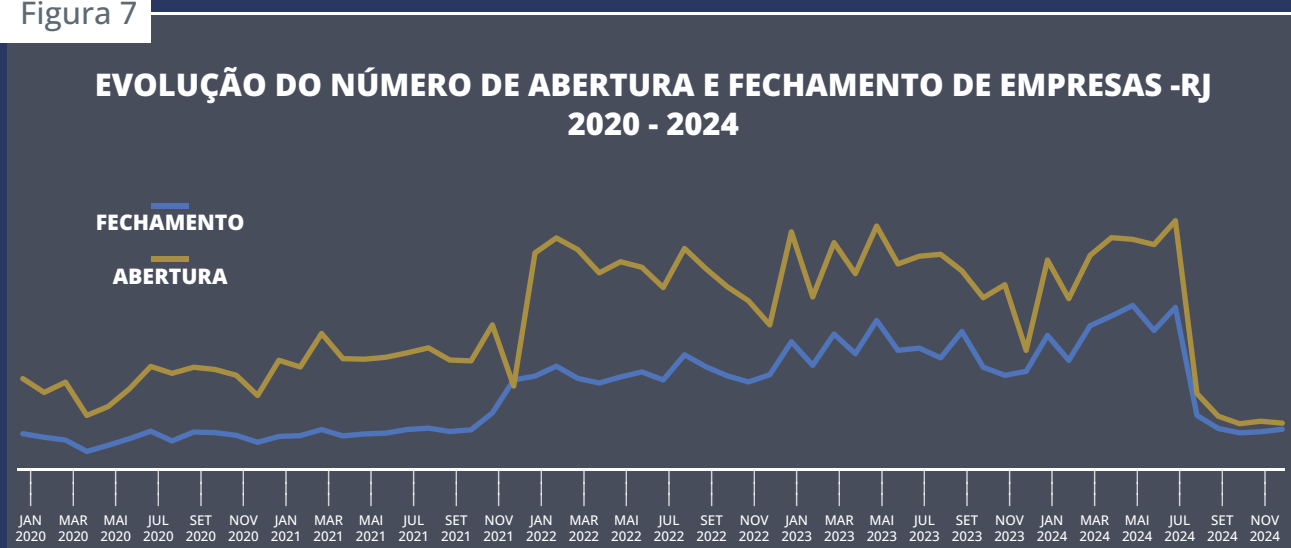
Como nota vale frisar, no intervalo de 2020 a 2024 o saldo líquido entre abertura e fechamento de empresas foi de 545.278, correspondente a quase 53% das empresas novas.

EVOLUÇÃO MENSAL DA ABERTURA X FECHAMENTO DE EMPRESAS

O gráfico da Figura 7 apresenta a evolução mensal das aberturas e encerramentos de empresas entre 2020 e 2024, permitindo observar uma certa **simetria entre as curvas de criação e fechamento de negócios** ao longo do período.

No entanto, chama atenção a **desaceleração ocorrida em 2024**, com queda significativa tanto na abertura quanto no fechamento de empresas. O destaque vai para a **redução mais acentuada no número de novos negócios**, evidenciando um cenário de menor dinamismo empreendedor na economia fluminense no último ano analisado.

Figura 7



Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

Ao categorizar as empresas pelo atributo do tipo de sócio, verifica-se concentração de 99,63% dos investimentos em apenas quatro categorias: Empreendedor Individual; Sociedade Empresária Limitada; Empresário e Empresa Individual de Responsabilidade Limitada.

Das 1.036.912 empresas geradas, 1.034.086 pertenceram a esse grupo, destacando-se disparadamente a escolha por Empreendedor Individual, com 772.304, representando 74,50% do total; seguido de Sociedade Empresária Limitada, com 231.342, e participação de 22,32%.

A tabela da Figura 8 mostra o total de registros por classificação societária dos novos empreendimentos no Rio de Janeiro de 2020 a 2024:

Figura 8

CRIAÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO A SOCIEDADE ENTRE 2020 E 2024

NOVAS EMPRESAS POR CLASSIFICAÇÃO SOCIETÁRIA	TOTAL	PART %
EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	772.304	74,50
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	231.342	22,32
EMPRESÁRIO	17.807	1,69
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	12.633	1,22
SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA	1.920	0,19
CONSÓRCIO DE SOCIEDADES	639	0,06
COOPERATIVAS	177	0,02
SOCIEDADE ANÔNIMA ABERTA	31	0,00
ESTABELECIMENTO NO BRASIL DE SOCIEDADE ESTRANGEIRA	12	0,00
COOPERATIVAS DE CONSUMO	24	0,00
SOCIEDADE EMPRESÁRIA EM COMANDITA SIMPLES	2	0,00
SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA - EMPRESA PÚBLICA	1	0,00
SOCIEDADE EMPRESÁRIA EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO	12	0,00
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	5	0,00
EMPRESA PÚBLICA	3	0,00
TOTAL	1.036.912	100,00

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

Como é grande o número de empresas abertas no grupo constituído por Empreendedor Individual, Sociedade Empresária Limitada e Empresário, de maneira simétrica é significativo o encerramento de atividades nestas categorias.

O quadro pode ser encontrado nas informações da Figura 9, onde a soma do término de negócios como Empreendedor Individual (314.716), Sociedade Empresária Limitada (93.588) e Empresário (56.908) representou 94,63% do total 491.634.

Figura 9

FECHAMENTO DE EMPRESAS SEGUNDO A SOCIEDADE ENTRE 2020 E 2024:

POR QUALIFICAÇÃO SOCIETÁRIA:	TOTAL	PART %
EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	314.716	64,01
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	93.588	19,04
EMPRESÁRIO	56.908	11,58
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	24.616	5,01
SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA	1.040	0,21
CONSÓRCIO DE SOCIEDADES	450	0,09
SOCIEDADE ANÔNIMA ABERTA	144	0,03
COOPERATIVAS	128	0,03
COOPERATIVAS DE CONSUMO	11	0,00
SOCIEDADE EMPRESÁRIA EM COMANDITA SIMPLES	7	0,00
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	7	0,00
ESTABELECIMENTO NO BRASIL DE SOCIEDADE ESTRANGEIRA	7	0,00
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	5	0,00
SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA - EMPRESA PÚBLICA	4	0,00
EMPRESA PÚBLICA	2	0,00
SOCIEDADE EMPRESÁRIA EM NOME COLETIVO	1	0,00
TOTAL	491.634	100,00

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

Nos cinco últimos anos, cabem perguntas tipo: Quais são os negócios preferidos dos empreendedores? A economia fluminense tende a crescer por quais setores? Onde encontrar oportunidades para ganhar dinheiro arriscando num negócio ao invés de aplicar num banco?

As respostas estão associadas aos números da tabela da Figura 10. Cabe ressaltar, o comércio varejista tem sido o segmento mais procurado. Os diferentes ramos do varejo (208.242 novas empresas) representaram 20,08% das 1.036.912 constituídas.

Já os serviços de alimentação, com 78.527 novos CNPJs participaram com 7,57%, ficando na frente dos serviços especializados para construção (61.030) e transporte terrestre (57.157), com participações respectivas de 5,89% e 5,51%.

Por força das características inerentes à atividade comercial e das possibilidades de se gerir um empreendimento para auferir renda, as pessoas encontram no amplo espectro dos ramos do comércio chances para atingir tal objetivo. Iguais motivações também servem para argumentar a procura por todo tipo de negócios. Só que com alimentação, também se trabalha com essencialidade para o público em geral.

Figura 10

ABERTURA DE NEGÓCIOS POR SEGMENTO ECONÔMICO:

POR SEGMENTO DE 2020 A 2024	TOTAL	PART %
COMÉRCIO VAREJISTA	208.242	20,08
ALIMENTAÇÃO	78.527	7,57
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	61.030	5,89
TRANSPORTE TERRESTRE	57.157	5,51
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS	51.213	4,94
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	46.090	4,44
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	42.545	4,10
EDUCAÇÃO	40.232	3,88
PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO	38.970	3,76
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	30.692	2,96
ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	29.015	2,80
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	24.011	2,32
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	22.720	2,19
EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO	22.215	2,14
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	20.412	1,97
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL	19.528	1,88
COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	19.401	1,87
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	15.945	1,54
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	14.197	1,37
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	13.867	1,34
ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEO E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO, GRAVAÇÃO DE SOM E EDIÇÃO DE MÚSICA	13.851	1,34
ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	11.597	1,12
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	11.476	1,11
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TEXTÉIS	11.072	1,07
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	9.757	0,94
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	9.543	0,92
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	8.674	0,84
OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	7.869	0,76
ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	7.728	0,75
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS	6.533	0,63
OUTROS	82.803	7,99
TOTAL	1.036.912	100,00

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.



Das 491.634 empresas que fecharam as portas, cerca de 24,66% foram do comércio varejista, principal ramo de negócio experimentado pelos investidores. A alta participação das unidades comerciais liga-se com o elevado contingente de empresas abertas nesse segmento.

O mesmo acontece com os segmentos de alimentação, serviços especializados em construção e transporte terrestre.

A mudança na simetria entre abertura x fechamento de empresas dos cinco principais segmentos é verificada pela diferença entre as atividades da quinta colocação. Enquanto outras atividades de serviços pessoais são observadas como entre as maiores opções de negócios, fabricação de produtos alimentícios é o segmento no quinto lugar entre os que mais fecharam.

As informações contidas na Figura 11 (Página 15) refletem a movimentação descrita.

Figura 11

ENCERRAMENTO DE NEGÓCIOS POR SEGMENTO ECONÔMICO

POR SEGMENTO:	TOTAL	PART %
COMÉRCIO VAREJISTA	121.246	24,66
ALIMENTAÇÃO	40.974	8,33
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM CONSTRUÇÃO	26.148	5,32
TRANSPORTE TERRESTRE	23.913	4,86
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	21.117	4,30
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS	20.446	4,16
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO, DE APOIO ADMINISTRATIVO E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	18.715	3,81
PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO	17.566	3,57
EDUCAÇÃO	16.936	3,44
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	15.109	3,07
COMÉRCIO POR ATACADO, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	13.081	2,66
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	10.575	2,15
MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.242	2,08
EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA & IMPRESSÃO	9.595	1,95
ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES	8.796	1,79
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA	8.318	1,69
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES	7.471	1,52
FABRICAÇÃO E PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.030	1,43
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	6.047	1,23
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS	5.800	1,18
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	5.593	1,14
ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	5.524	1,12
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	4.842	0,98
ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO	4.810	0,98
IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO E GRAVAÇÕES	4.703	0,96
ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.839	0,78
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	3.600	0,73
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS	3.279	0,67
OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	3.223	0,66
ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	2.773	0,56
AGÊNCIAS DE VIAGENS, OPERADORES TURÍSTICOS E SERVIÇOS DE RESERVAS	2.429	0,49
OUTROS	37.894	7,71
TOTAL	491.634	100,00

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

A distribuição espacial da abertura de novos empreendimentos na economia fluminense reforça a região Metropolitana sendo a principal. Isso se deve à concentração populacional e da renda, também.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é composta por 21 municípios, incluindo a capital. Além do Rio de Janeiro, fazem parte dessa região: Duque de Caxias, Belford Roxo, Guapimirim, Mesquita, Cachoeira de Macacu, Japeri, Maricá, Magé, Itaboraí, Itaguaí, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio Bonito, Seropédica, São Gonçalo, São João de Meriti e Tanguá.

Esses municípios representam 22,83% dos 92 que integram o Estado do Rio de Janeiro. Apesar de corresponder a menos de um quarto do total de municípios, a Região Metropolitana concentra 73,17% da população fluminense, somando 11.747.589 habitantes. Em 2022, a população estimada do estado era de 16.055.174 pessoas.

Apenas seis municípios detêm pouco mais de 60,0% da população do Estado. A saber são: Rio de Janeiro (6.211.223); São Gonçalo (896.744); Duque de Caxias (808.161); Nova Iguaçu (785.867) Belfort Roxo (483.087) e Niterói (481.749).

Voltando a abertura de empresas, sem a mesma expressão econômica, as regiões onde houve maior número de novos negócios foram Baixada Litorânea, Médio Paraíba e Norte Fluminense.

A tabela da Figura 12 revela para onde a economia do estado caminha segundo o parâmetro da criação de negócios.

Figura 12

ABERTURA DE EMPRESAS POR REGIÃO		
POR REGIÃO:	TOTAL	PART %
METROPOLITANA	794.374	76,61
BAIXADA LITORÂNEA	56.969	5,49
MÉDIO PARAÍBA	47.454	4,58
NORTE FLUMINENSE	45.931	4,43
SERRANA	34.209	3,30
CENTRO SUL FLUMINENSE	16.803	1,62
COSTA VERDE	16.393	1,58
NOROESTE FLUMINENSE	16.127	1,56
NÃO INFORMADO	8.652	0,83
TOTAL	1.036.912	100,00

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

Na contramão disso, o maior volume de fechamento ocorreu na Região Metropolitana, pelo fato de os negócios estarem organizados e concentrados nesta área.

Nos cinco últimos anos, 362.299 empresas deixaram de operar na Região Metropolitana, correspondendo a 73,69% do total de 491.634.

Numa proporção inferior, assim como acontece com a abertura de empresas, Baixada Litorânea, Médio Paraíba e Norte Fluminense constituem o grupo de regiões onde o número de empresas que acabaram com suas operações pareceu expressivo frente às demais.

Essas informações são mostradas pela tabela da Figura 13, na qual tem-se o recorte pelas regiões mencionadas acima.

Figura 13

FECHAMENTO DE EMPRESAS POR REGIÃO		
POR REGIÃO:	2020-2024	PART %
METROPOLITANA	362.299	73,69
BAIXADA LITORÂNEA	28.617	5,82
MÉDIO PARAÍBA	26.015	5,29
NORTE FLUMINENSE	24.950	5,07
SERRANA	18.422	3,75
CENTRO SUL FLUMINENSE	9.643	1,96
COSTA VERDE	8.906	1,81
NOROESTE FLUMINENSE	8.080	1,64
NÃO INFORMADO	4.702	0,96
TOTAL	491.634	100,00

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.



Ao analisar o tempo de funcionamento dos negócios, os dados reforçam um ponto já conhecido: **a taxa de sobrevivência das empresas é significativamente menor nos primeiros anos de atividade**, revelando uma alta mortalidade nesse período inicial.

A Tabela da Figura 14 organiza os encerramentos de empresas em faixas de cinco anos, com destaque especial para o primeiro ano de vida. Entre 2020 e 2024, das 491.634 empresas que encerraram suas atividades, **108.418 fecharam com menos de um ano de existência**, o que representa 22,05% do total. Em outras palavras, **uma em cada cinco empresas não sobreviveu ao primeiro ano**.

O maior volume de encerramentos ocorreu entre empresas com **1 a 5 anos de vida**, totalizando 244.601 negócios encerrados — **quase metade (49,75%) de todas as baixas registradas**. Se somarmos esse grupo ao das empresas com até 10 anos de funcionamento, o índice de mortalidade chega a **87,99%**, revelando o quanto é desafiador manter um empreendimento ativo por mais de uma década.

A partir do décimo ano, observa-se uma **redução progressiva na taxa de fechamento**, o que sugere que as empresas que sobrevivem além desse marco tendem a desenvolver maior maturidade gerencial, capacidade de adaptação e resiliência diante das oscilações do mercado e crises econômicas.

Conclui-se que uma empresa tende a alcançar maturidade gerencial e sustentabilidade financeira após os primeiros dez anos de atividade. Olhando em retrospectiva, é legítimo afirmar que cada aniversário empresarial merece ser celebrado como uma conquista. E, com os olhos voltados para o futuro, cada novo ano de operação representa um avanço significativo nos propósitos do empreendedor, motivo de alívio e renovação da confiança na trajetória do negócio.

Figura 14

TEMPO DE VIDA DAS EMPRESAS							
ANOS DE VIDA	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL	PART %
MENOS DE 1	930	4.166	21.158	24.470	57.694	108.418	22,05
1 – 5	10.916	20.734	73.122	95.674	44.155	244.601	49,75
6 – 10	6.495	9.256	18.728	25.426	19.701	79.606	16,19
11 – 15	3.288	4.647	6.450	8.333	7.287	30.005	6,10
16 -20	2.020	2.381	2.141	1.994	1.851	10.387	2,11
21 – 30	2.202	2.790	2.721	2.782	2.374	12.869	2,62
ACIMA 30	963	1.209	1.253	1.226	1.097	5.748	1,17
TOTAL	26.814	45.183	125.573	159.905	134.159	491.634	100,00

Fonte: Junta Comercial RJ. Elaboração: CDLRio e SindilojasRio.

A economia fluminense apresenta desempenho desigual quando analisada por diferentes indicadores. Em alguns aspectos, como o consumo no varejo, o Estado do Rio de Janeiro registrou variações abaixo da média nacional durante o período analisado.

Por outro lado, há indicadores que reforçam a importância da economia fluminense, especialmente no setor de turismo. As vendas de serviços ligados ao turismo — como lazer, cultura, entretenimento, hospedagem, alimentação fora do lar e recepção de visitantes — apresentaram desempenho superior ao do restante do país, evidenciando a força do mercado de serviços voltados para esse segmento.

Essa dinâmica se reflete no ambiente empresarial, tanto na criação quanto no encerramento de negócios. Observa-se um crescimento expressivo no número de empresas ativas, puxado principalmente pelos empreendedores individuais — aqueles que assumem responsabilidade ilimitada sobre suas atividades empresariais. Essa categoria, majoritariamente composta por microempreendedores individuais (MEIs), representou 74,50% das empresas criadas no estado.

Em segundo lugar, destacam-se as sociedades empresárias limitadas, com 22,32% das novas empresas. Essa forma jurídica exige maior investimento inicial, além de lidar com mais burocracia, o que geralmente está associado a negócios de maior porte. Já os empresários individuais corresponderam a 11,58% do total de novos registros.

Quanto aos setores mais procurados, o comércio varejista aparece como a principal escolha para abertura de negócios — funcionando como porta de entrada para muitos empreendedores. Em seguida, destacam-se os serviços voltados à alimentação, construção civil, transporte e atendimento a pessoas físicas e jurídicas. Curiosamente, esses mesmos segmentos também lideram o ranking de encerramento de empresas no período.

A Região Metropolitana concentrou tanto o maior número de aberturas quanto de fechamentos de empresas. Entre 2020 e 2024, essa região foi responsável por 76,61% dos novos negócios no estado, com 794.374 registros. No mesmo intervalo, também respondeu por cerca de 74% das empresas encerradas, totalizando 362.299 unidades.

Em relação à sobrevivência dos empreendimentos, os dados revelam que apenas cerca de 20% das empresas abertas sobreviveram até o primeiro ano de atividade. Entre um e cinco anos, esse percentual sobe para quase metade (49,75%). Já entre seis e dez anos, 16,19% das empresas encerraram suas atividades. Isso significa que, no recorte de 2020 a 2024, apenas 12% das empresas fluminenses conseguiram ultrapassar a marca de dez anos de operação.

CENTRO SUL FLUMINENSE	Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Sapucaia, Vassouras, Paty do Alferes, Mendes, Miguel Pereira e Eng. Paulo de Frontin.
COSTA VERDE	Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba.
MÉDIO PARAÍBA	Volta Redonda, Barra Mansa, Piraí, Itatiaia, Porto Real, Resende, Quatis, Rio Claro, Pinheiral, Barra do Piraí, Valença e Rio das Flores.
METROPOLITANA	Belfort Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Mage, Marica, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, Seropédica, São Gonçalo, São João da Barra, Tanguá, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito e Rio de Janeiro.
NOROESTE FLUMINENSE	Bom Jesus de Itabapoana, Italva, Itaperuna, Lage do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai, Aperibe, Cambuci, Itaocara, Miracema, Santo Antonio de Pádua e São José de Ubá.
NORTE FLUMINENSE	Campos dos Goytacazes, São Fidelis, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Quissama, Carapebus e Conceição de Macaé.
SERRANA	Bom Jardim, Carmos, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes e Cantagalo.
BAIXADAS LITORÂNEAS	Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

POPULAÇÃO FLUMINENSE (2022)	NÚMERO	PART %	PART % ACUM
RIO DE JANEIRO	6.211.223	38,69	38,69
SÃO GONÇALO	896.744	5,59	44,27
DUQUE DE CAXIAS	808.161	5,03	49,31
NOVA IGUAÇU	785.867	4,89	54,20
BELFORT ROXO	483.087	3,01	57,21
NITERÓI	481.749	3,00	60,21
SÃO JOÃO DO MERITI	440.962	2,75	62,96
MAGÉ	227.127	1,41	64,37
ITABORAÍ	224.267	1,40	65,77
MARICÁ	197.277	1,23	67,00
MESQUITA	167.127	1,04	68,04
NILÓPOLIS	146.774	0,91	68,95
QUEIMADOS	140.523	0,88	69,83
ITAGUAÍ	116.841	0,73	70,56
JAPERI	96.284	0,60	71,15
SEROPÉDICA	80.596	0,50	71,66
CACHOEIRA DE MACACU	59.943	0,37	72,03
RIO BONITO	56.276	0,35	72,38
GUAPEMIRIM	54.300	0,34	72,72
PARACAMBI	41.375	0,26	72,98
TANGUÁ	31.086	0,19	73,17
REGIÃO METROPOLITANA	11.747.589	73,17	73,17
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	16.055.174	100,00	100,00

Fonte: IBGE. Elaboração CDLRio e SindilojasRio.



CDLRIO.COM.BR